



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GEVID – Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica

Av. Dr. Abraão Ribeiro, 313, Barra Funda – 1º Andar – Rua 6 – Sala 1-528

Fone: 3392 3185 - FAX: 3392 40 32 Setor Técnico: 3392 47 76



Nome do Projeto: Projeto “Instruir” – Explicando o processo judicial e a Lei Maria da Penha
Responsabilidade Técnica: - Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (GEVID) - Núcleo de Gênero do MPSP
Elaboração: Setor Técnico do GEVID – Assistentes Sociais e Psicóloga
Parceria: Escola Superior do Ministério Público de São Paulo (ESMP)
Justificativa: No desenvolvimento do trabalho intersetorial entre o Setor Técnico do GEVID e os serviços socioassistenciais e setoriais, identificou-se que muitos profissionais demandavam capacitação jurídica, sobretudo no que tange a compreensão acerca da implementação e aplicação da Lei Maria da Penha e das etapas processuais de responsabilização do agressor.
Público Alvo: Grupos de profissionais que trabalham no atendimento direto e indireto às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
Objetivo: Contribuir para a capacitação jurídica de profissionais envolvidos no atendimento de mulheres em situação de violência, de forma a qualificar o trabalho desenvolvido e favorecer o acesso aos direitos previstos em lei.
Metodologia: A Escola Superior do Ministério Público disponibiliza o espaço físico, a infraestrutura necessária, recebe as inscrições por meio de seu site e fornece os certificados de participação. O desenvolvimento do Projeto é pautado em palestras expositivas e dialogadas, nas quais Promotoras/es de Justiça do GEVID abordam temas como: o “ciclo da violência doméstica”, principais infrações penais em matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher, tramitação do inquérito policial e processo criminal, possibilidades de responsabilização do agressor, atribuições legais do Ministério Público, diferenças de atuação nas Varas Cível e Criminal, entre outras. Ao término da atividade, os/as participantes recebem um kit contendo a apostila “Capacitação Jurídica Instruir”, a cartilha “Mulher Vire a Página” e um folder com os endereços dos serviços da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica. Ademais, eles/as preenchem um formulário com a finalidade de avaliar o processo de capacitação e de propor sugestões para as próximas atividades.